Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

Paulinho Sobral

Deputado federal · São Paulo · 1º turno de 2026



2739 · DC

Partido sem federação

8 votos · não eleito

Foto oficial: TSE / DivulgaCandContas

Raio-X Eleitoral Candidatos · Vol. 1, No. 1, out. 2026

Código da candidatura: C-250002552653

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1 Resumo em uma página 3

2 Quem é 4

3 O resultado 4

4 Onde estão os votos de Paulinho Sobral 6

5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados 8

6 Comparação com 2022 9

7 Dinheiro e patrimônio 10

8 Nós, os Eleitores 11

9 Leituras e sugestões 15

10 Método e fontes 16

11 Para ir além: o Comitê do Eleitor 17

1. Resumo em uma página

Antes de ler. Quociente eleitoral: quantos votos válidos valem uma cadeira (votos válidos do estado ÷ vagas). **Federação**: partidos que concorrem juntos e somam votos como se fossem um só. **Reserva do eleitor (NAB)**: quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K**: para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto**: receita declarada ÷ votos. **IDH-M**: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

8	1066º	62º	1	100%
votos em São Paulo	lugar entre 1.066 candidatos com voto	do partido, que elegeu 0	municípios com voto, de 645	dos votos em São Paulo

1. **Não eleito.** O DC somou 31.200 votos (0,1 quocientes) e não alcançou vaga: sem cadeira, a lista não tem suplentes. Paulinho Sobral ficou em 62º da lista, com 8 votos.

2. **Sem registro de votação em 2022 com este nome de urna.** Para deputado federal em SP, o DC fez 5.145 votos nominais em 2022 e 30.535 em 2026 (+493%).

3. **Voto concentrado em poucas cidades.** 100% dos votos vêm de São Paulo e os 5 municípios mais fortes somam 100%; a metade dos votos se completa em 1 município e os 80% em 1 dos 1 com voto. Com voto em 1 município, não há base para medir correlação com o NAB ou com o Índice K.

2. Quem é

Nome de urna	**Paulinho Sobral**	Número	**2739**
Partido	**DC**	Federação	**Não integra federação**
Cargo	**Deputado federal (SP)**	Situação	**Não eleito**
Ocupação declarada	**Gerente**	Instrução	**Superior completo**
Gênero · cor/raça	**Masculino · branca**	Nascido em	**SP, 1963**

Dados declarados no registro de candidatura (TSE). Documentos pessoais não são reproduzidos.

3. O resultado

8
votos · 0,00% dos válidos de SP

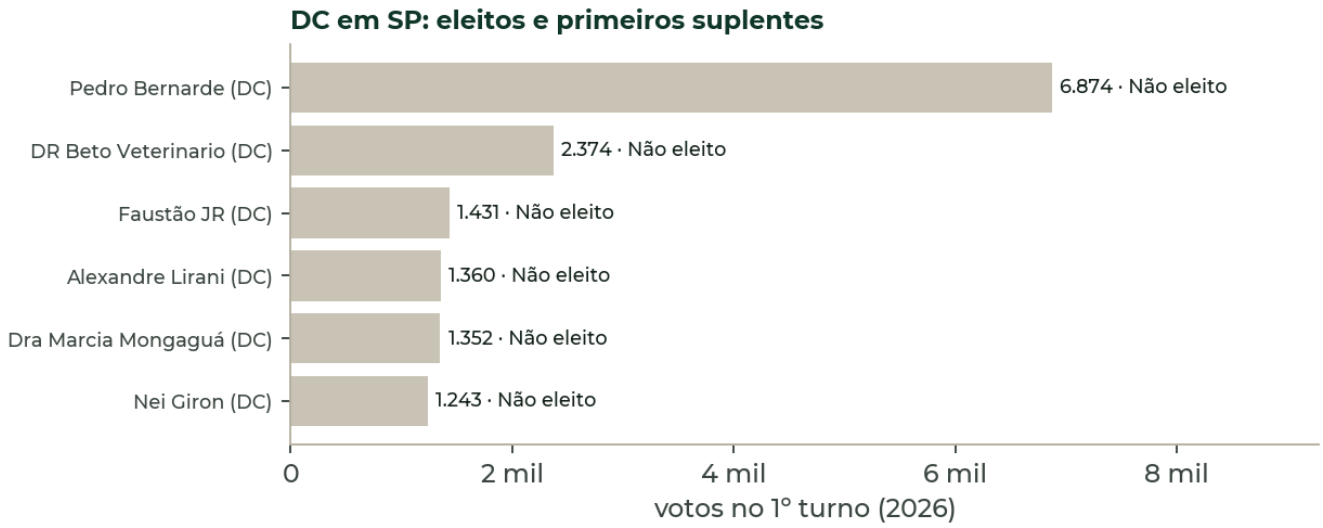
62º
no partido, que elegeu 0

1066º
no estado, entre 1.066 com voto

São Paulo elegeu 70 deputados federais. Com 23.711.456 votos válidos, o **quociente eleitoral** ficou em 338.735 votos por vaga. O DC somou 30.535 votos nominais e 665 de legenda (0,1 quocientes): **0 vagas por quociente**, 0 ao todo.

Houve 1.129 candidaturas registradas a deputado federal em SP, 385 de mulheres (34%); 1.066 receberam ao menos um voto.

3. O resultado (continuação)



A conta do quociente, em uma linha. Cada 338.735 votos válidos valem uma vaga. Somando nominais e legenda, o partido não fechou nenhuma vaga inteira. Cada voto nominal contou para as vagas do partido, ainda que não para a própria.

Ordem da lista, sem suplência (pelos votos): **Pedro Bernarde, DR Beto Veterinario, Faustão JR**, e assim por diante.

4. Onde estão os votos de Paulinho Sobral

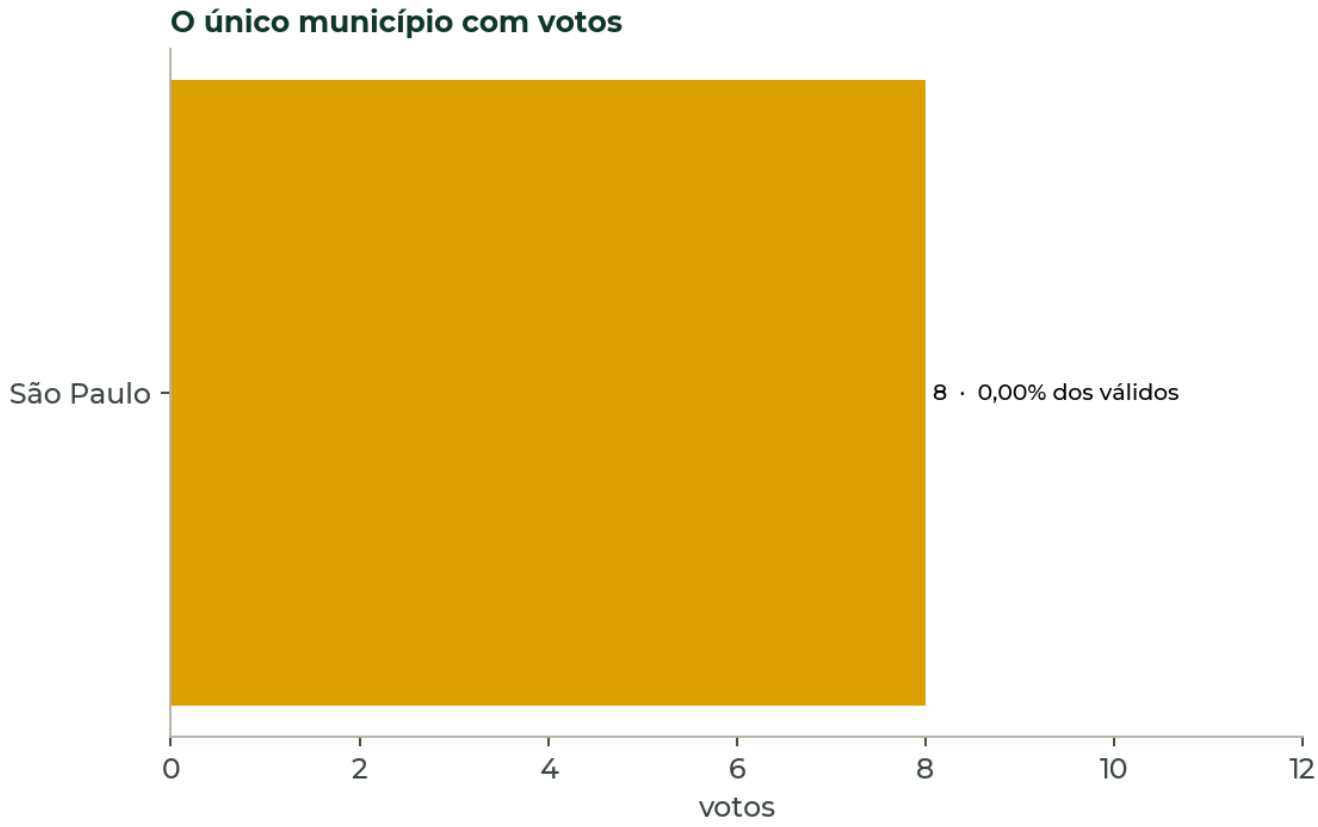
Como ler o mapa. A cor não é o número de votos: é a **força relativa**, a parte dos votos válidos de cada cidade que foi para a candidatura. Uma cidade grande pode dar muitos votos e ser fraca; uma pequena, poucos votos e ser forte.

sem voto **até 0,01%** **até 0,02%** **até 0,05%** **até 0,10%** **acima de 0,10%**

Cor = % dos votos válidos do município que foram para Paulinho Sobral (faixas pelos quintos dos municípios com voto). Esse número separa "muitos votos porque a cidade é grande" de "forte de verdade".

🔎 Veja **escola por escola e bairro por bairro** · baixe a planilha **cidade por cidade na Oficina de dados** · **urna por urna, no Mutirão**

4. Onde estão os votos de Paulinho Sobral (continuação)



São Paulo responde por 100% dos votos e os 5 municípios mais fortes por 100%. A metade dos votos se completa em 1 município e os 80% em 1 dos 1 com voto: voto concentrado em poucas cidades. A força relativa mais alta (entre cidades com mais de 2 mil votos válidos) está em São Paulo (0,0% dos válidos, 8 votos).

5. Cruzamentos

O que esta página cruza. Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde o campo do partido é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

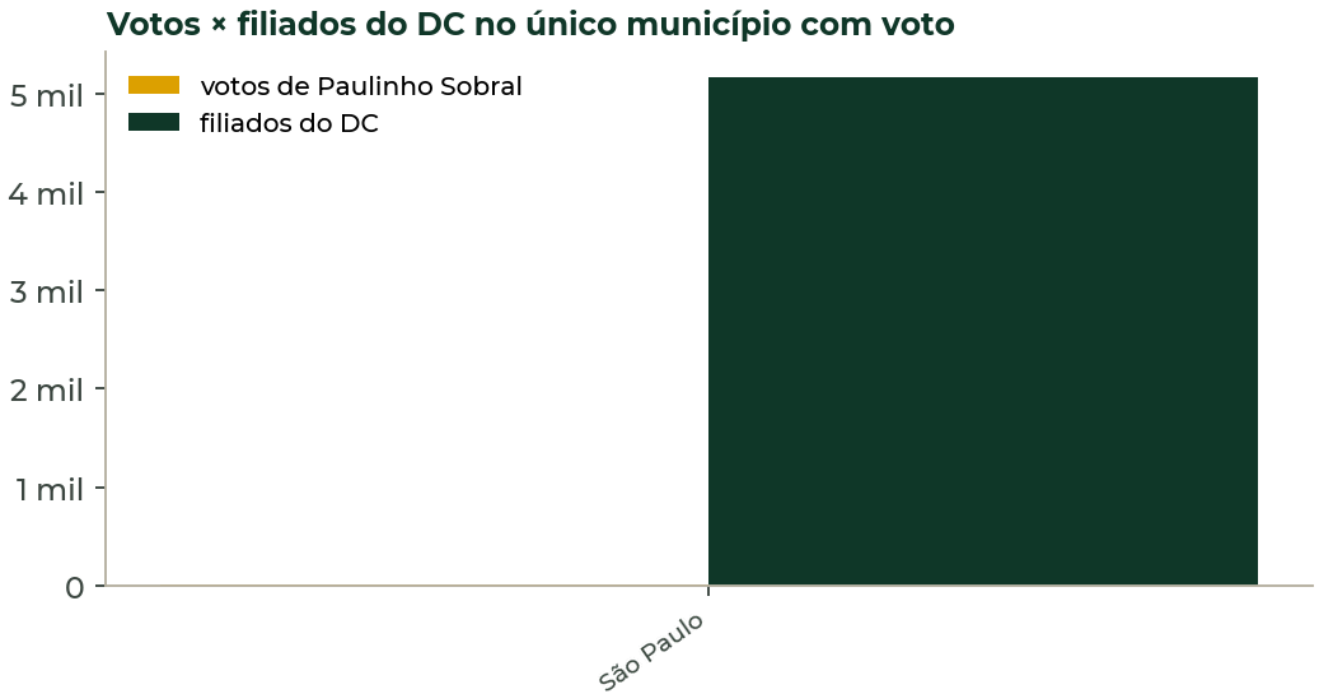
Em SP, K-L é positivo em 39 dos 645 municípios e K-F em 606: a reserva do eleitor pende para Flávio Bolsonaro na maior parte do estado.

Com voto em 1 município, não há base para medir se a votação acompanha o NAB ou o Índice K; a tabela abaixo mostra o que há.

Município	Votos	% válidos	NAB	K-L	K-F	Filiados DC
São Paulo	8	0,00%	28,3%	+1,4	−1,4	5.161

Os 9 municípios com mais votos; os 645, com NAB, Índice K e filiados, na **Oficina de dados**.

5. Cruzamentos (continuação)



Em São Paulo, o DC tem 5.161 filiados; Paulinho Sobral teve 8 votos. No estado, são 39.175 filiados para 30.535 votos nominais do partido — 0,8 votos por filiado. A comparação não diz quem votou em quem; mostra o tamanho da rede mais próxima: filiados e votos se alternam conforme a cidade.

6. Comparação com 2022

Sem registro de votação em 2022 com este nome de urna. Para deputado federal em SP, o DC fez 5.145 votos nominais em 2022 e 30.535 em 2026 (+493%).

7. Dinheiro e patrimônio

De onde vem e para onde vai. Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu e o que gastou; o custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

A prestação de contas desta candidatura ainda não foi carregada nesta versão. Entra na próxima, com a mesma régua das demais. **Bens declarados:** nenhum bem declarado.

Vide Nota Técnica 4.0.

8. Nós, os Eleitores

Por que olhar para o eleitor. Depois da candidatura, quem decide: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem a candidatura precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado de São Paulo, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

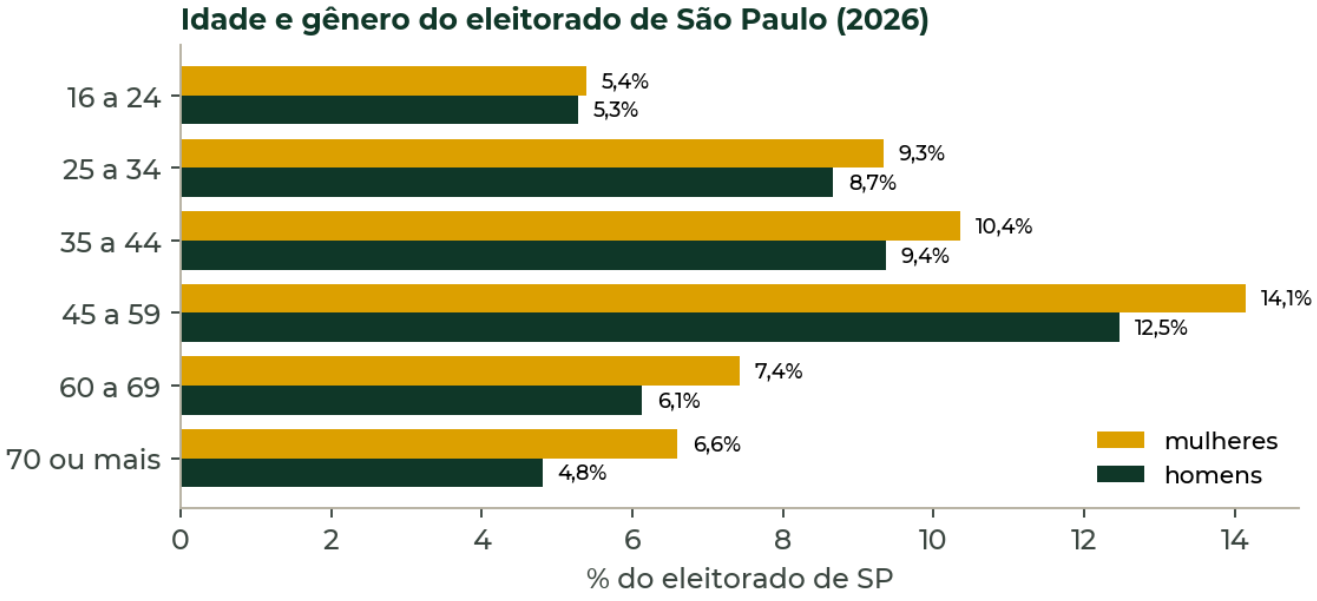
34,1 mi
eleitores em São Paulo

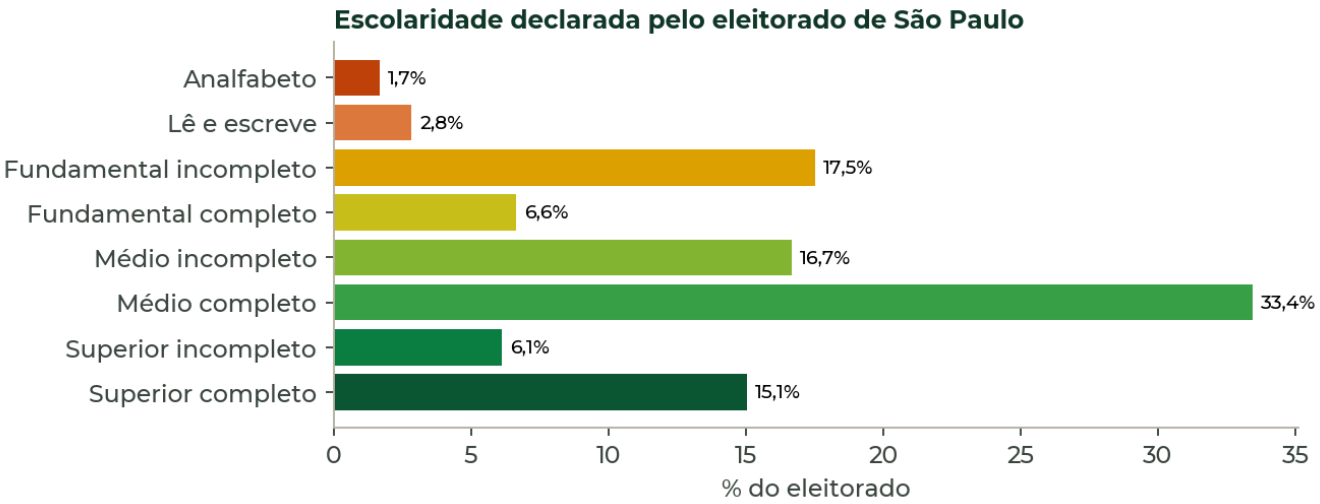
53%
são mulheres (54% em São Paulo)

22%
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

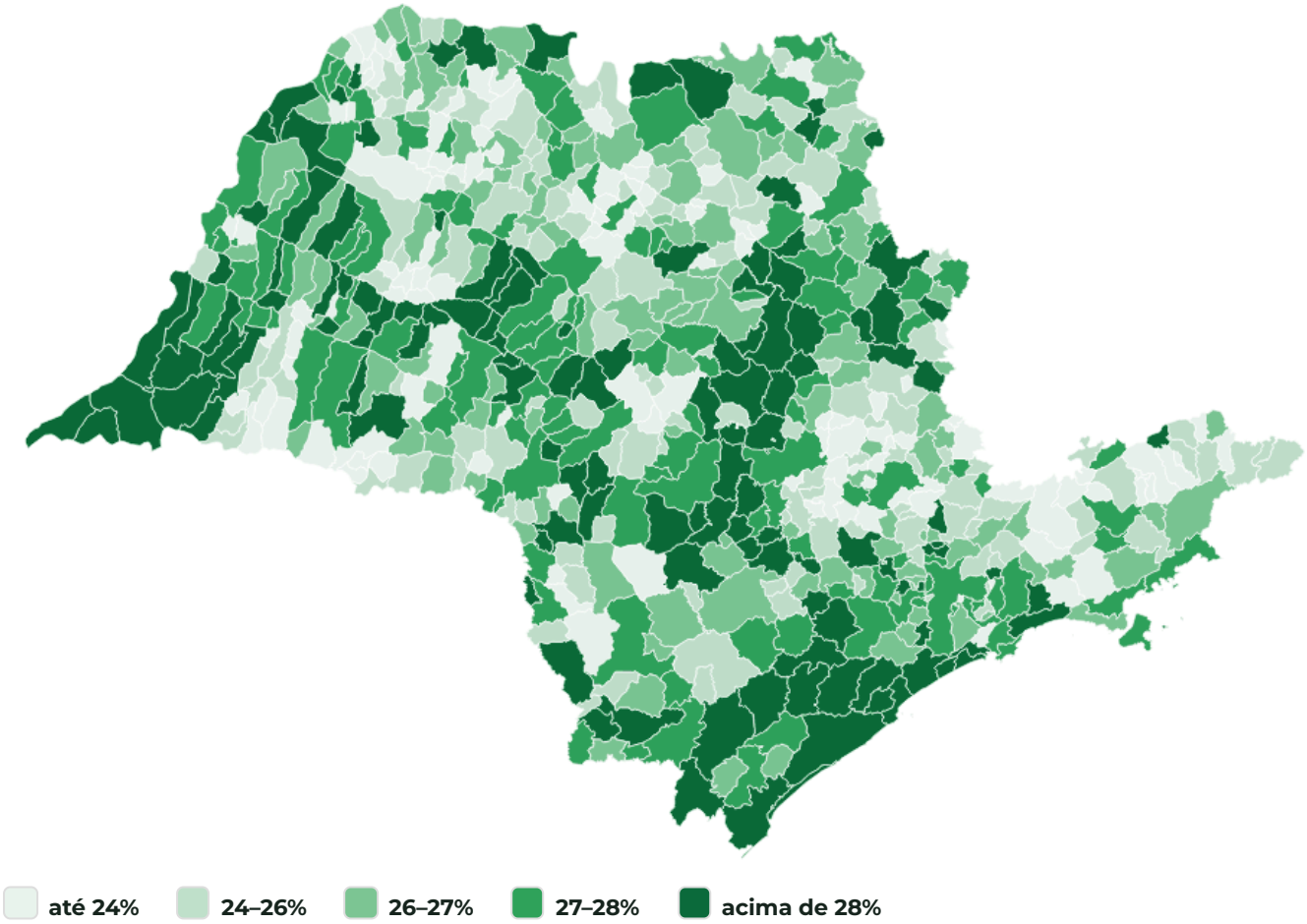
15%
têm superior completo

25%
têm 60 anos ou mais





8. Nós, os Eleitores (continuação)



NAB para presidente, % dos eleitores de cada município.

Quem não escolheu ninguém. No 1º turno para presidente, 27,1% dos eleitores de São Paulo faltaram, votaram em branco ou anularam: 9.238.589 pessoas. Vai de 18,9% a 36,5%, conforme o município.

Quem participa além do voto. 2.940.702 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 9 em cada 100. O DC tem 39.175.

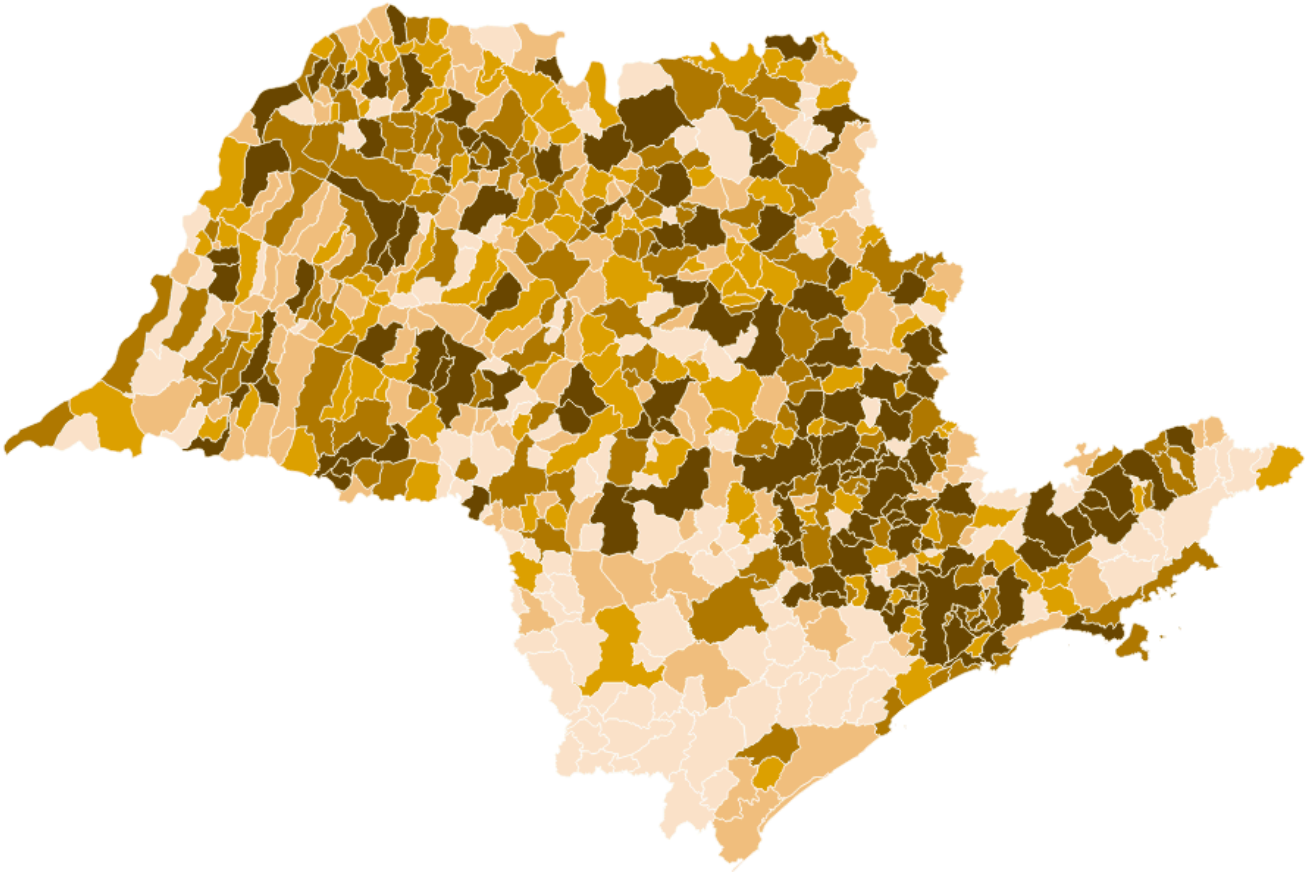
Quanto vale uma cadeira. São 487.470 eleitores para cada uma das 70 vagas de deputado federal; na prática, 338.735 votos válidos valem uma vaga.

Quem se candidata e quem chega. Mulheres são 53% do eleitorado e 34% das candidaturas (385 de 1.129).

Para quem fala a política. 22% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 15% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

8. Nós, os Eleitores: desenvolvimento e voto

O que é o IDH-M. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: nota de 0 a 1 que junta três coisas — se as pessoas vivem muito (longevidade), se estudam (educação) e quanto ganham (renda). Até 0,5 é muito baixo; 0,5–0,6 baixo; 0,6–0,7 médio; 0,7–0,8 alto; acima de 0,8, muito alto. O dado municipal mais recente é o de 2010 (Atlas Brasil); o Censo 2022 entra na próxima versão. Aqui a pergunta é: o voto da candidatura cresce onde a vida é melhor, onde é pior, ou não depende disso?



até 0,71 · 0,71–0,73 · 0,73–0,75 · 0,75–0,77 · acima de 0,77

IDH-M 2010 (PNUD · Ipea · FJP, Atlas Brasil). É o dado municipal mais recente.

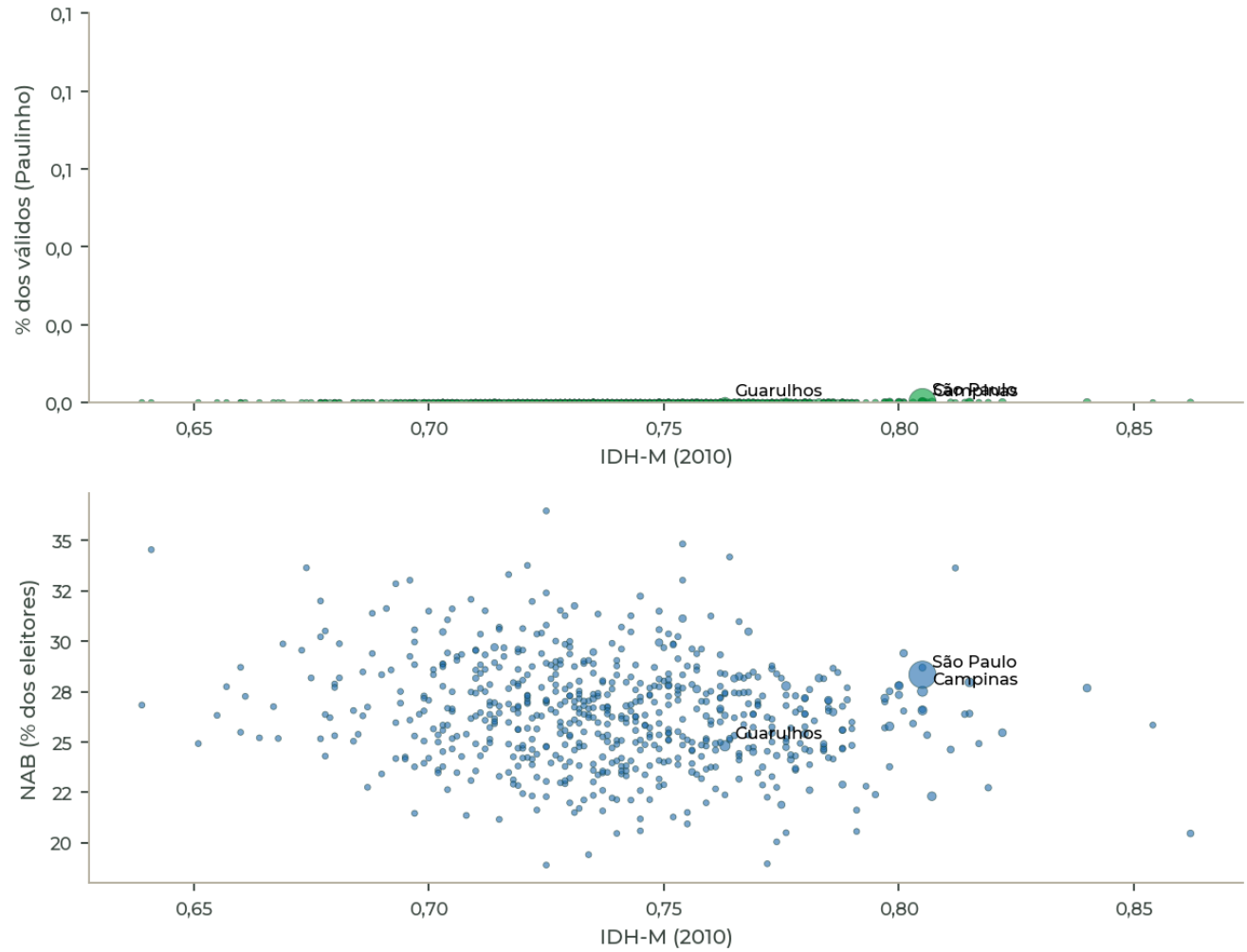
O voto de Paulinho Sobral não segue o desenvolvimento. Os municípios do quarto de maior IDH-M concentram 100% dos votos e 76% dos eleitores. A força relativa (% dos válidos) tem correlação 0,08 com o IDH-M e 0,16 com a renda por pessoa.

O NAB tende a ser maior onde o IDH é menor (correlação -0,18): em São Paulo, deixar de escolher é um pouco mais comum nas cidades menos desenvolvidas.

O maior IDH-M do estado é de São Caetano do Sul (0,862); o menor, 0,639. É o mesmo São Paulo, com realidades muito diferentes.

8. Nós, os Eleitores: desenvolvimento e voto (continuação)

Desenvolvimento × voto (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)



Os municípios do estado em quatro grupos, do menor ao maior IDH-M: eleitores, votos da candidatura e reserva do eleitor em cada grupo.

Grupo de municípios	Mun.	IDH-M médio	Eleitores	Votos	% dos votos dele	% válidos	NAB médio
25% menor IDH	170	0,700	1.833.226	0	0%	0,00%	27,0%
2° quarto	155	0,729	2.341.264	0	0%	0,00%	26,4%
3° quarto	161	0,749	4.093.596	0	0%	0,00%	26,2%
25% maior IDH	159	0,781	25.854.806	8	100%	0,00%	25,9%

9. Leituras e sugestões

Como ler. Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura e a equipe. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **Sem vaga nem suplência.** A lista não alcançou cadeira, e só listas com cadeira têm suplentes. A próxima candidatura começa por saber onde os 8 votos estão — e o que os faria crescer.

2. **A rede do próprio partido.** O DC tem 39.175 filiados em SP e 5.161 em São Paulo — mais que a votação. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto; é também onde a disputa interna se decide.

3. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 27% de NAB em SP. A candidatura não cresce por onda; cresce por rede: corpo a corpo e organização, não propaganda ampla.

4. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece o **Nestor**, guia com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima candidatura e eleitor.

10. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1º turno):** resultados oficiais do TSE, exportados pela Oficina de dados do Comitê do Eleitor (deputado federal e presidente, SP, 100% das seções).
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas de candidatos 2026, gerados em 15/10/2026).
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados, por município.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022_SP (TSE), ligação pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, Filiados da eleição 2026 (carga de 01/10/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapa:** contornos municipais simplificados (base do Comitê do Eleitor).
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B). **Quociente eleitoral** = votos válidos (nominais + legenda) ÷ 70 vagas, desprezada a fração. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos.
- **Situação (oficial, TSE).**
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento; a comparação com 2022 é feita pelo nome de urna.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada; situação e ordem de suplência conforme a totalização oficial do TSE (16/10/2026).

Notas Técnicas

1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração). Cada marca do eixo (1, 10, 100, 1.000) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

2.0 — Mesma régua. Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese.

Nota Técnica 4.0 Ampliando a análise

O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e comparações, e leitura guiada dos gráficos — para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados.
Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

11. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. **Toque na imagem para abrir.**



Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.



Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.



Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



O Caminho do Voto

O mapa do estado com a candidatura: região e município.



Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1º turno e o que fez no 2º (2022).



Pergunte ao Nestor

Diálogo com o eleitor: dúvidas respondidas com dados oficiais.

11. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

Ampliando a análise — nível II. Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: **o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor** — escola por escola e bairro por bairro (onde se ganhou e onde se perdeu votos de 2022 para 2026); comparação com as candidaturas vizinhas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos); custo por voto por cidade; NAB e Índice K na sua base; cruzamento com filiados (de todos os partidos, sempre sem grupos menores que 5), IDH, renda e escolaridade; e a aula sobre os gráficos e as escalas deste boletim, para a equipe e os advogados. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Vem mais por aí. Este boletim também sai em versão revista, para folhear no celular, e logo com quiz, a versão para projetar na reunião da equipe, os deputados estaduais e o seu bairro, urna por urna. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, suplente) é a oficial do TSE (totalização de 16/10/2026) e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.